

*A implementação da Agenda 2030 pressupõe a respetiva integração nas políticas, processos e ações desenvolvidas nos planos nacional, regional e global, e **implica uma dinâmica de conjugação de esforços de uma multiplicidade de atores**, incluindo não só o setor público (Assembleia da República, Governo da República, Governos Regionais e Autarquias Locais), mas também as **organizações não governamentais**, os parceiros sociais, a academia, o setor privado e a sociedade civil, em geral, procurando assegurar o caráter multidimensional dos ODS, assim como a sua transversalidade.*

(Resolução do Conselho de Ministros n.º 5/2023, de 23 de janeiro)

Lisboa, 10 de fevereiro 2023

O Fórum da Sociedade Civil para os ODS saúda o recente compromisso assumido pelo Estado português quanto ao estabelecimento de um **modelo de coordenação e acompanhamento da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, nomeadamente no que respeita à ampla participação das partes interessadas na elaboração do **Reporte Voluntário Nacional** (a apresentar em julho no Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas 2023) e do **Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2030**.

Neste contexto, **vem o Fórum da Sociedade Civil para os ODS manifestar interesse e disponibilidade para ser parte integrante do referido modelo de coordenação e acompanhamento, apresentando, desde já, alguns contributos que podem vir a enformar os processos do Reporte Voluntário Nacional e do Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2030.**

#### **Fórum da Sociedade Civil para os ODS: quem somos**

Em 2014, um conjunto de plataformas e organizações de cúpula da sociedade civil portuguesa iniciaram um trabalho conjunto no quadro da transição dos Objetivos para o Desenvolvimento do Milénio (ODM) para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e respetiva implementação em Portugal. Na certeza da responsabilidade, das competências, da proximidade e do papel a desempenhar pela Sociedade Civil Organizada na implementação da Agenda 2030, assente na concretização dos direitos humanos de todas as pessoas e apoiado no trabalho de influência política e de consciencialização pública sobre a relevância da Agenda 2030, várias organizações juntaram-se para trabalhar de forma ainda mais articulada e consequente, tendo criado o [Fórum da Sociedade Civil para os ODS](#).

O Fórum da Sociedade Civil para os ODS é uma estrutura informal, cuja finalidade é desenvolver uma intervenção de longa duração, coincidente com a vigência da Agenda 2030, mas de geometria e intensidade variáveis, funcionando e intervindo de forma flexível e potenciadora de conhecimento, competências e áreas de interesse dos membros que o compõem. O Fórum é atualmente constituído por nove redes e plataformas nacionais<sup>1</sup>, que representam cerca de 440 Organizações da Sociedade Civil (OSC) que trabalham em diferentes áreas. Para mais informações, ver anexo *Fórum da Sociedade Civil para os ODS - O caminho: de 2014 rumo a 2030*.

---

<sup>1</sup> Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local; Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP-IN); Confederação Portuguesa de Associações de Defesa do Ambiente (CPADA); Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV); Conselho Nacional da Juventude (CNJ); Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ); MINHA TERRA – Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local; Plataforma Portuguesa dos Direitos das Mulheres (PpDM); Plataforma Portuguesa das Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento (PPONGD).

## **Contributos do FSCODS para os processos do Reporte Voluntário Nacional e do Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável 2030: Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável**

*Garantir que a tomada de decisão, a todos os níveis, é responsável, inclusiva, participativa e representativa (ODS 16.7)*

*Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem o conhecimento, a perícia, a tecnologia e os recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento (ODS 17.16)*

*Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil que sejam eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias (ODS 17.17)*

A fim de melhor **concretizar o modelo de coordenação e acompanhamento da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e garantir uma ampla participação das organizações da sociedade civil, consideramos fundamental assegurar os seguintes procedimentos:**

- **Consulta:**
  - Definir e implementar processos transparentes de consulta, comunicados de forma clara aos e às intervenientes e ao público em geral, garantindo em particular que as mulheres, os e as jovens e os grupos marginalizados participam efetivamente nas consultas e que as suas perspetivas são ouvidas e refletidas tanto no Reporte quanto no Roteiro;
  - Garantir que as consultas sejam realizadas de forma previsível, agendada e comunicada com a devida antecedência e com a qualidade necessária para permitirem a recolha de contributos efetivos para o Reporte e para o Roteiro;
  - Assegurar que essas consultas se concretizem em tempo útil para a devida consideração das recomendações das OSC e respetiva integração no Reporte e no Roteiro, por forma a que as consultas não sirvam apenas para validar os trabalhos finalizados pelas instâncias governamentais;
  
- **Participação:**
  - Criar mecanismos de comunicação eficazes, garantindo a disponibilidade e o acesso antecipado a toda a informação relevante e necessária por parte das entidades consultadas e a envolver;
  - Ter particular cuidado na forma e no conteúdo da comunicação, atendendo aos diversos contextos sociais, económicos e de qualificação/formação escolar, académica e profissional;
  - Implementar espaços de trabalho conjunto abertos, assegurando que é dado o devido seguimento às preocupações manifestadas pelas OSC;
  - Criar e/ou incentivar a criação de espaços e momentos para esclarecimento de dúvidas e recolha de contributos (a título exemplificativo, através da dinamização de iniciativas locais em parceria com as organizações locais);
  - Garantir a possibilidade de replicar as consultas em diversos contextos socioeconómicos, tanto para o Reporte como para o Roteiro;
  
- **Metodologia:**
  - Adotar uma metodologia de acompanhamento e reporte que permita uma abordagem construtiva e um debate significativo, de modo a produzir recomendações concretas.
  - Assegurar um diálogo sistemático entre as instâncias governamentais, entidades públicas e a sociedade civil organizada - em particular através do Fórum da Sociedade Civil para os ODS.



**FORUM**

**DA SOCIEDADE CIVIL**

**PARA OS ODS**

**O caminho: de 2014 rumo a 2030**

## Quem somos

O Fórum da Sociedade civil para os ODS:

Uma estrutura informal colaborativa entre organizações de diferentes tipos e partes interessadas, que alinham interesses em torno de uma visão comum, combinando complementarmente as diversas áreas de conhecimento, recursos e competências e partilhando desafios, visando a maximização de valor criado assente nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com benefícios para cada plataforma, organizações-membros e públicos-alvo da intervenção.

## As organizações

PPONGD	ANIMAR	CNJ	CPADA	CPV	FNAJ	Minha Terra	PpDM	CGTP-IN
 Plataforma Portuguesa das ONG para o Desenvolvimento	 Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local	 Conselho Nacional de Juventude	 Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente	 Confederação Portuguesa do Voluntariado	 Federação Nacional de Associações Juvenis	 Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local	 Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres	 Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses

## O nosso caminho

Ao longo dos últimos 9 anos, o Fórum da Sociedade Civil para os ODS, única estrutura representativa de organizações da sociedade civil dedicada à Agenda 2030 e à implementação dos ODS em Portugal, foi responsável pela concretização de várias iniciativas com vista a promover a reflexão crítica sobre esta Agenda e os seus ODS a várias escalas: internacional, regional, nacional e local, entre as quais se destacam:

- **2014:** realização de **evento público** sobre “Os desafios da sociedade civil portuguesa face ao atual contexto económico e social e a futura agenda de desenvolvimento pós-2015”, que contou com a intervenção de Jorge Sampaio como *keynote speaker*, entre outras pessoas/outras/as representantes das Nações Unidas, bem como de organizações portuguesas.

**Realização de consulta pública** sobre a implementação a nível local da Agenda global de desenvolvimento pós-2015, com a organização de 7 *workshops* em diferentes cidades do país (Lisboa, Porto, Coimbra, Évora e Funchal), bem como a disseminação de um questionário *online* e apresentação pública de resultados. O [relatório](#) publicado, foi enviado ao Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-Moon (em português e em inglês).

- **2015 e 2016:** Preparação e implementação do **processo de consulta pública sobre a implementação local dos ODS** a nível nacional. A consulta foi lançada a 20 de janeiro em Lisboa no âmbito do Seminário

“ODS: Consulta pública e Aliança para os ODS”, tendo-se realizado 8 *workshops* em diferentes cidades (Lisboa, Coimbra, Covilhã, Porto, Braga, Évora, Faro e Açores), bem como consultas internas às organizações-membros das plataformas envolvidas no Fórum.

- **2017: Publicação do Relatório** [“Em direção ao desenvolvimento sustentável – agir para não deixar ninguém para trás!”](#) e divulgação num seminário realizado no Auditório da Assembleia da República em abril, que contou com a participação de representantes de vários grupos parlamentares.
- **2018:** realização de **workshops em torno da Semana de Ação Europeia sobre os ODS** e participação na Academia do Desenvolvimento, em painel sobre a implementação dos ODS em Portugal – O compromisso da Sociedade Civil e as boas práticas nacionais.
- **2019:** Realização da **mesa redonda** “O papel da UE na concretização de um desenvolvimento sustentável”, com membros das listas candidatas às eleições europeias.  
Realização da **sessão de debate com partidos políticos que concorriam para as eleições para a Assembleia da República** – “Portugal e um desenvolvimento sustentável”, e onde foi apresentada a análise realizada pelo Fórum a 8 programas eleitorais – [“ODS nos programas eleitorais para as legislativas 2019: o que está e o que queremos”](#).
- **2020:** Realização de **webinário UN75 Pós-2020: Balanço e perspetivas na implementação da Agenda 2030**, a 22 de setembro, que assinalou os 5 anos da adoção da Agenda 2030 através de um balanço do que foi concretizado e do que pode ser feito nos próximos 10 anos para alcançar as metas definidas para 2030.
- **2021:** alargamento do Fórum a outras organizações de cúpula e **realização de campanha nas redes sociais** no contexto das eleições autárquicas, procurando advogar pelo cumprimento dos ODS nas políticas públicas a nível local.
- **2022:** realização de **Seminário** sobre “A Sociedade Civil na promoção da Educação para o Desenvolvimento Sustentável” no âmbito da Academia do Desenvolvimento; participação em **intercâmbio de organizações** de Portugal e da Dinamarca sobre “A Sociedade Civil e os ODS”; calendário de advento de sensibilização para os ODS - 25 dias de Desafios Animar para o Desenvolvimento Sustentável; ação de capacitação relativa ao recurso técnico pedagógico “Nahir e os ODS”.

## CONTACTOS

sociedadecivilODS@gmail.com

[www.facebook.com/sociedadecivilODS/](https://www.facebook.com/sociedadecivilODS/)